

SUMÁRIO

1. CONSELHOS PARA A LEITURA DA BÍBLIA	3
2. OBREIRO, O CARTÃO DE VISITA DA IGREJA	6
A EDUCAÇÃO DOS OBREIROS	6
SERIEDADE	8
3. O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS.....	10
4. A MANEIRA CORRETA DE ORAR.....	14
ORIENTAÇÕES EXTRAS	17
5. HIGIENE PESSOAL	19
ASSEIO COM AS UNHAS	19
RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	19
6. CUIDADOS COM O UNIFORME	22
7. PRESENÇA EM REUNIÕES E EVENTOS DA IGREJA.....	25
SERVINDO NAS REUNIÕES.....	25
CUIDADOS NA REALIZAÇÃO DE VISITAS.....	26
8. ZELO PELA CASA DE DEUS	29
9. O OBREIRO E O FANATISMO.....	31
10. A SANTA CEIA.....	33



1. CONSELHOS PARA A LEITURA DA BÍBLIA

É de suma importância que o obreiro tenha conhecimento da santa vontade de Deus por meio da Sua Palavra, que é a Bíblia Sagrada. O Espírito Santo nos orienta, dizendo:

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

2Timóteo 2.15

Por esse motivo, listamos alguns conselhos úteis para a leitura correta da Bíblia. São eles:

- Antes de abrir a Bíblia, faça uma oração sincera ao Espírito Santo, para que Ele o ilumine (abra o seu entendimento) e o oriente durante a leitura da Palavra de Deus.
- O local para a leitura da Bíblia deve ser silencioso e a posição mais apropriada para lê-la é sentado, nunca deitado (exceto por motivo de saúde).
- A leitura não deve ser apressada; pelo contrário, deve ser pausada, observando a pontuação, pois ela é muito importante para um entendimento maior daquilo que está escrito.
- É recomendada a leitura diária. A quantidade não é importante e, sim, a meditação.

- Observe bem os verbos, pois, além de exprimirem uma ação, eles expressam o sentido principal da frase.
- Procure no dicionário o significado das palavras que não compreender.
- Prossiga sempre na leitura, ainda que não entenda tudo. Quando ler de novo a mesma passagem, ela ficará mais clara.
- Para os que estão estudando a Bíblia, nunca deixe para amanhã a leitura dos capítulos que devem ser lidos hoje, pois o acúmulo poderá causar desânimo. Lembre-se de que o diabo fará de tudo para que você desista de ler a Bíblia, pois ele sabe que você ficará muito mais firme na fé se prosseguir na leitura.

A repetição de passagens bíblicas é o único meio de provocarmos fé em nós e em nossos ouvintes.

De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

Romanos 10.17



2. OBREIRO, O CARTÃO DE VISITA DA IGREJA

Somos por fora o que somos por dentro. A maneira como nos apresentamos em público, o zelo e o capricho (ou a falta deles) refletem o nosso estado interior. Convém lembrar que somos o cartão de visita da Igreja do Senhor Jesus, tanto por nosso testemunho de vida quanto por nossa aparência. Como é grande a nossa responsabilidade! Dessa forma, devemos observar atentamente a nossa imagem, pois muitos aguardam sedentos por uma palavra e têm os seus olhos fixos em tudo o que somos e fazemos, para nos aprovar ou reprovar.

A EDUCAÇÃO DOS OBREIROS

- Seja sempre gentil, educado e paciente mesmo sabendo que algumas pessoas podem agir de maneira rude. Um cumprimento com um sorriso, mostrando simpatia, pode acalmar uma pessoa nervosa. Ouvir primeiro e falar depois também é uma atitude de boa educação.
- Trate as mulheres acima da sua idade por senhora, e os homens por senhor.
- Não use gírias e fale sempre em tom baixo e polido.
- Quando conversar com uma pessoa, olhe-a nos olhos. Essa atitude inspira concentração e confiança.
- É muito importante que você sempre receba as pessoas com um sorriso no rosto, esquecendo-se dos seus próprios problemas ou até do mau dia que teve. Talvez você per-

gunte: “E se alguém perceber que estou chateado? Isso não seria hipocrisia?” Não, isso se chama domínio próprio e é um fruto do Espírito Santo. É nosso dever dar um bom testemunho onde estivermos.

- Não seja mal-educado ou arrogante com os seus companheiros de trabalho, ainda que esteja passando por problemas. Os nossos problemas são nossos e não do povo. As outras pessoas não têm culpa. Vença os seus problemas pela fé.
- Jamais converse ou brinque durante as reuniões. Esteja sempre atento ao que está acontecendo na igreja e pronto para atender a qualquer pedido do pastor. Faça o possível para não distrair o povo ou o pastor.
- Desligue o seu celular ou coloque-o no modo silencioso durante as reuniões e aulas.
- O bom obreiro deve tratar o pastor com respeito, mesmo que seja um pastor auxiliar solteiro, pois ele é uma autoridade estabelecida por Deus.
- O bom obreiro jamais se envolve em conversas maliciosas sobre pastores, obreiros, membros ou qualquer outra pessoa.
- Esteja sempre pronto para aprender e, mesmo quando repreendido, seja humilde, pois *“todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus”* (Romanos 8.28).
- Ore diariamente pela Igreja, pelos bispos, pastores, demais obreiros e membros. Jejue regularmente por todos eles também.
- O bom obreiro não tem ciúmes dos seus companheiros de Obra. Pelo contrário, ele se alegra quando um outro obreiro recebe alguma responsabilidade, é abençoado ou dá o seu testemunho.

SERIEDADE

- Jamais converse, brinque ou feche os olhos quando estiver servindo em uma reunião. Pelo contrário, esteja atento a tudo o que estiver acontecendo.
- Se quiser buscar o Espírito Santo, venha para a igreja sem o uniforme e se sente com o povo.
- Enquanto o pastor estiver orando ou louvando a Deus, fique atento aos mínimos movimentos dentro da igreja. Veja se alguém está passando mal, tentando tumultuar a reunião etc. Zele pelo bom andamento da reunião em todos os sentidos.
- Se alguém passar mal na hora da pregação, discretamente leve a pessoa para um lugar reservado e faça a oração da fé (sem gritar).
- Se uma criança fizer bagunça durante a reunião, imediatamente convide-a para ficar na Escola Bíblica Infantil (EBI). Se a mãe não permitir, peça-a educadamente que se sente mais ao fundo. (Pessoas acompanhadas de crianças pequenas devem ser orientadas a se sentarem nas últimas fileiras ao chegarem à igreja.) Explique que é melhor se sentar ao fundo porque, se a criança fizer algum barulho, não atrapalhará a reunião. Fale de forma gentil, pois muitas pessoas, especialmente as que estão enfrentando problemas espirituais, tendem a se chatear e a guardar mágoa por qualquer coisa.

3. O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS

- O obreiro não deve expressar a sua própria opinião quanto à atitude que uma pessoa deva tomar. Se ela não tiver fé, mas fizer algo só porque você mandou e der errado, ela vai culpar você e a igreja. Oriente-a a orar e a fazer de acordo com a fé dela.
- Tenha cautela ao atender pessoas do sexo oposto para que você não seja mal interpretado.
- Se você é um obreiro solteiro que está orientando uma pessoa casada e, por acaso, ela entrar em assuntos relacionados à vida sexual, leve-a até o pastor ou um obreiro casado para que seja aconselhada.
- Nunca atenda alguém sozinho ou em ambientes fechados.
- Evite atender a mesma pessoa com frequência para evitar que a pessoa se apegue a você e isso cause comentários maldosos.
- Jamais se aproveite do seu cargo na igreja para pedir favores aos membros, tais como: dinheiro, empréstimos, cartões de crédito, ser fiador em compras, prestação de serviços etc.

A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros.

Romanos 13.8

- Seja educado com todos, mas não se envolva com os membros a ponto de frequentar a casa deles.
- Jamais comente sobre os problemas das pessoas que você atendeu, pois, além de ser falta de respeito, é antiético. Se precisar de ajuda para orientar alguém, fale com o seu pastor.
- Se não souber orientar uma pessoa sobre um determinado assunto, diga que vai falar com o pastor. Não dê uma orientação errada nem deixe a pessoa sem resposta.
- Não se envolva emocionalmente com a pessoa que você está atendendo (por exemplo, não chore se ela chorar). Seja equilibrado e firme.
- Avalie se a pessoa realmente quer o seu conselho, pois há quem já tenha uma opinião formada e outras que só querem mesmo é desabafar.
- Não se apresse em aconselhar uma pessoa. Você deve prestar atenção ao que ela diz sem ficar olhando para os lados.
- Olhe a pessoa nos olhos, pois isso demonstra que você está interessado em ajudá-la e ela se sentirá confiante e segura.
- Enquanto estiver ouvindo uma pessoa, no seu interior, você deve repreender os demônios e pedir direção ao Espírito Santo para aconselhá-la corretamente.
- Use uma linguagem polida e procure sempre usar termos bíblicos.
- Seja sensível à voz de Deus.
- Procure achar o ponto de maior resistência, geralmente omitido pela pessoa: o pecado (leia Tiago 1.14).

- Sempre há dois lados para cada assunto; então, procure ver o outro lado.
- Seja imparcial. Se uma pessoa falar mal de alguém, não tome partido de ninguém (leia Salmos 15.3).
- Leve a pessoa a transformar o problema em aprendizado para a sua vida, em uma experiência útil para o futuro (leia Isaías 61.1-3).
- Mostre à pessoa a importância de ela não aceitar o problema e faça-a entender que toda ação gera uma reação.
- Seja maleável, pois cada caso é um caso.
- Se a pessoa discordar de você, não discuta com ela.
- Não tenha medo de dizer a verdade. Seja sincero, mas cuidadoso com as palavras.
- Tenha um caderno de oração e de atendimento para anotar os pontos principais e a orientação dada à pessoa. Assim, você poderá orar por ela e fazer o acompanhamento necessário.

4. A MANEIRA CORRETA DE ORAR

- Tenha cuidado para não machucar ou deixar que uma pessoa se machuque durante a oração. Peça à pessoa que feche os olhos, mas você deve permanecer atento.
- Quando orar por uma pessoa, use as suas duas mãos: uma sobre a cabeça dela (sem fazer força ou balançar) e a outra sobre o ombro.
- Ao finalizar a oração e dizer “SAI”, não retire as duas mãos de uma vez, pois um demônio pode se manifestar e jogar o corpo da pessoa para trás, machucando-a.
- Quando disser “SAI”, tenha cuidado para não bater com a mão no rosto de quem estiver ao seu lado.
- É aconselhável que os obreiros orem pelos homens e as obreiras orem pelas mulheres. O mesmo deve acontecer em relação ao atendimento.
- Procure não falar muito perto do rosto das pessoas, pois você pode acabar respingando saliva ou até mesmo estar com hálito desagradável.
- Não ore alto nem grite no ouvido das pessoas.
- Não force, aperte ou balance a cabeça das pessoas (como se estivesse passando a marcha de um carro). Use a sua autoridade espiritual e não a força bruta.
- Jamais segure a pessoa pelo pescoço (como se a estivesse enforcando).

- Quando orar por grávidas ou pessoas recém-operadas, peça-as que permaneçam sentadas.
- Evite orar por pessoas muito mais altas do que você, pois será difícil segurá-la se ela manifestar.
- Sempre que um demônio se manifestar, ordene que o espírito-chefe (o principal) se apresente com as forças quebradas, desfaça as obras dele e expulse-o da vida da pessoa para sempre.
- Ao colocar uma pessoa manifestada de joelhos no Altar, tome cuidado para não colocar a cabeça dela encostada em suas pernas, pois dará uma péssima impressão. Não ore por ela se ela estiver de costas para você nem se encoste nela.
- Jamais ore pela pessoa próximo a quinas, escadas ou mesas.
- Não deixe a pessoa ajoelhada por muito tempo. Três minutos já é considerado muito tempo.
- O obreiro não deve ficar entrevistando ou trocando ofensas com os demônios durante a reunião. Apenas pergunte se é o chefe e qual é o seu nome. Evite fazer perguntas sobre a vida da pessoa, pois os demônios são mentirosos.
- Evite procurar as pessoas que sempre passam mal no momento da oração. Isso gera dúvidas e vergonha nas pessoas.
- Após expulsar os demônios do corpo de uma pessoa, não se deve abraçá-la ou beijá-la (para que não haja emoção, pois é a fé que liberta e não abraços e beijinhos). Também não precisa mandar a pessoa pular, dançar, levantar os braços nem bater os pés no chão.

- Não se deve manter a pessoa na sala de obreiros durante a reunião, pois ela tem de ouvir o que a Palavra de Deus diz. O atendimento deve ser feito ao término da reunião.
- Para evitar que os obreiros mais idosos e as mulheres se machuquem, é bom que os obreiros mais jovens orem pelas pessoas manifestadas; mas, em último caso, as obreiras mais jovens também podem orar e expulsar os demônios.
- Evite segurar a pessoa pelos cabelos, a menos que seja para a segurança da própria pessoa. Algumas pessoas não manifestam totalmente e podem ouvir, ver e sentir tudo o que está acontecendo no momento da oração de libertação.
- Quando uma pessoa manifestar um demônio muito agitado, segure no colarinho da roupa, mande que o chefe se manifeste, ordene-o que fique de joelhos para ter maior controle e deixe-o amarrado em Nome de Jesus. Contudo, fique atento para que os demônios não machuquem as pessoas.
- Jamais dê tapas no rosto da pessoa, mesmo que ela demore a reagir.

ORIENTAÇÕES EXTRAS

POSSESSÃO: Estado em que a pessoa manifesta espíritos malignos no corpo. A possessão pode ser total ou parcial. **Possessão total** é aquela em que a pessoa fica totalmente inconsciente. **Possessão parcial** é aquela em que a pessoa tem o seu corpo dominado pelo mal, mas a sua mente percebe o que está acontecendo.

OPRESSÃO: Estado em que os espíritos atuam na mente da pessoa causando os mesmos sintomas de uma pessoa possuída; contudo, sem que ela esteja manifestada.

NERVOSISMO: Estado de descontrole. Nesses casos, deve-se tranquilizar a pessoa e lhe dizer palavras de ânimo.

SINTOMAS DE POSSESSÃO: Insônia, medo, nervosismo, dores de cabeça constantes, desmaios, visão de vultos, audição de vozes, desejo de suicídio, vícios, perturbações, enfermidade sem diagnóstico.

5. HIGIENE PESSOAL

O obreiro deve ter asseio com o corpo, pois ele é templo do Espírito Santo. Os dentes limpos dão credibilidade e alegria ao nosso sorriso e às nossas palavras; por isso, os dentes devem ser tratados e cuidadosamente higienizados diariamente. Nada como ter um hálito agradável.

O mau hálito pode ter muitas origens; entre elas, problemas no estômago ou nos dentes. Em ambos os casos, uma consulta com o clínico geral ou com o dentista pode resolver o problema.

ASSEIO COM AS UNHAS

Muitas pessoas, quando manifestam demônios, acabam sendo feridas pelas unhas dos obreiros. Por essa razão, os homens devem manter as unhas aparadas e limpas. As mulheres não devem ter unhas grandes nem decoradas com desenhos ou glíter; elas podem usar esmaltes claros ou escuros, tendo o cuidado de evitar cores extravagantes (como verde, azul, laranja e rosa-choque).

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Use desodorante e perfume de boa qualidade e que não sejam muito fortes.
- Para os homens, a barba deve estar sempre bem-feita e o cabelo bem limpo e penteado. Se usar bigode, deve estar aparado.

- As mulheres devem redobrar o cuidado com a arrumação dos cabelos. Não faça penteados exóticos nem tinja os cabelos com cores extravagantes. Lembre-se de que a mulher de Deus é discreta.
- Tenha sempre um *kit* de higiene na bolsa para que possa escovar os dentes e passar perfume ou desodorante quando sair do trabalho e for direto para a igreja.

Quem se propõe a fazer a Obra de Deus deve transparecer que é uma pessoa completamente limpa e arrumada da cabeça aos pés.

6. CUIDADOS COM O UNIFORME

Na maioria das vezes, é o obreiro quem recepciona as pessoas na igreja. Muitas dessas pessoas se espelham em nós, pois somos os representantes do nosso Senhor Jesus; assim, temos a obrigação de ser como Ele quando esteve aqui entre nós.

Pessoas bem-vestidas e cuidadas mudam a aparência do lugar, além de passarem excelente impressão a todos. O uso do uniforme transmite equilíbrio, harmonia, organização, seriedade, espírito de equipe e, principalmente, o caráter do Senhor Jesus.

Lembre-se: as pessoas reparam tanto no lindo quanto no estranho e feio.

Ainda que nem todos os obreiros tenham uniformes e sapatos novos, é possível transmitir uma boa impressão se usarem uniformes cuidadosamente limpos e passados e sapatos bem engraxados.

Todos os obreiros devem adquirir o uniforme atualizado; caso contrário, não poderão trabalhar ou permanecer na Obra. Eles deverão cuidar bem do seu uniforme, mantendo-o sempre apresentável; ele não deve ser tingido, pois pode ficar com uma coloração diferente do padrão.

O obreiro não pode usar parte do uniforme, como se fosse uma peça de roupa qualquer, para ir à feira ou ao supermercado, por exemplo. O uniforme foi santificado, consagrado para o serviço a Deus.

Camisetas de campanha, do templo, da revolta e da justiça só podem ser usadas nas reuniões em ocasiões específicas determinadas pela direção da Igreja.

7. PRESENÇA EM REUNIÕES E EVENTOS DA IGREJA

O obreiro deve comparecer às reuniões de obreiros aos sábados/domingos e às demais reuniões relacionadas aos obreiros, como vigílias.

Se não puder comparecer a uma reunião, o obreiro deverá informar a sua ausência ao seu pastor ou responsável. Embora os obreiros sejam voluntários, a Obra de Deus não deve ser feita de forma relaxada.

SERVINDO NAS REUNIÕES

- Antes das reuniões, ore para que Deus dirija tudo o que será feito e para que Ele use o pastor ou o bispo que fará a reunião, pois a nossa guerra é espiritual. Ore para que Deus traga o povo à igreja e para que eles entendam a mensagem que será pregada, sejam libertos e se convertam.
- Procure chegar cedo à igreja, especialmente aos domingos, a fim de estar disponível para o povo e para preparar todos os propósitos da reunião e organizar tudo antecipadamente. Quando estiver na sala de propósitos, prepare tudo em espírito de oração, evitando conversas e brincadeiras.
- Esteja sempre atento nas reuniões a fim de auxiliar o pastor no que ele precisar.

- No momento da pregação, ajude as pessoas a encontrar a passagem bíblica que está sendo ensinada.
- É muito importante orientar as pessoas a se sentarem na frente, para que possam prestar mais atenção à reunião.
- No caso de pessoas que precisam ir ao banheiro com frequência, oriente-as a se sentarem mais ao fundo ou próximo ao banheiro.
- Pessoas com crianças pequenas que se recusam a ir para a EBI também devem ser orientadas a se sentarem mais ao fundo, pois as crianças normalmente fazem barulho e acabam distraindo as demais pessoas.
- É aconselhável que obreiros jovens e fortes fiquem próximos à entrada, para ajudar os portadores de deficiência física e os idosos.

CUIDADOS NA REALIZAÇÃO DE VISITAS

- Não faça nenhuma visita sem comunicar ou ter a autorização do seu pastor.
- Todo o trabalho que realizamos na Obra de Deus é por amor a Ele e às almas; por isso, o obreiro jamais deve aceitar qualquer valor econômico para fazer visitas.
- Não aceite pegar envelopes com ofertas ou dízimos para levar à igreja. É a própria pessoa quem deve colocar as suas ofertas e os seus dízimos no Altar. Você pode informar o PIX oficial da Igreja Universal (doar@universal.org) ou o link com todas as informações sobre como doar por meios digitais (universal.org/doar).
- Você não deve almoçar, lancha ou jantar na casa das pessoas que estiver visitando; você pode, no máximo, aceitar um copo d'água.

- Não se envolva com os membros nem os traga para a sua privacidade. Fazendo assim, você evitará fofocas e os membros não perderão o respeito por você.

a) Visitas no lar

Se você for fazer uma visita na casa de uma pessoa que tem estátuas ou quadros de santos, você jamais deve quebrar essas estátuas ou arrancar esses quadros da parede.

Caso a pessoa pergunte sobre as imagens, você deve orientá-la, mostrando passagens bíblicas que falam sobre a idolatria, como Êxodo 20.1-6. Explique que não é bom ter imagens; em seguida, deixe que o próprio Espírito Santo convença a pessoa.

b) Visita no lar desacompanhado

O obreiro jamais deve fazer visitas sozinho. Esteja sempre acompanhado de outro obreiro para evitar comentários maldosos ou qualquer outro tipo de problema. Não foi à toa que o Senhor Jesus nos mandou ir de dois em dois e também vigiar.

c) Visitas hospitalares

Ao visitar uma pessoa no hospital, não unja o local da cirurgia.

Não ore em voz alta para não incomodar os outros pacientes e para evitar problemas com médicos e enfermeiros. Quando orar, não ordene que os espíritos malignos se manifestem, pois a pessoa poderá se machucar e o seu estado de saúde poderá piorar.

8. ZELO PELA CASA DE DEUS

Toda pessoa que é nascida de Deus tem um grande carinho e prazer em cuidar da casa dEle, mantendo-a sempre limpa e arrumada, principalmente a sala de propósitos.

O obreiro que é zeloso ensina a importância de limpar e cuidar da Casa de Deus aos jovens, aos evangelistas e até aos membros.

Sem obrigar ou constranger as pessoas, pode-se pedir para que sejam feitas doações de azeite para unção, suco de uva para a Santa Ceia, produtos de limpeza e outros itens necessários para a Casa de Deus.

O obreiro jamais pode levar coisa alguma da igreja para casa sem a autorização do pastor.

Você não deve levar membros, familiares, jovens ou qualquer outra pessoa que não seja obreiro à sala de obreiros, pois é um local reservado.

9. O OBREIRO E O FANATISMO

Fanatismo é fé sem inteligência. Nem tudo é pecado ou ação do diabo. Por exemplo:

- O fato de uma pessoa estar usando adornos, bijuterias ou joias na forma de urso, leão, cão, pato, pombas etc. não está necessariamente relacionado à idolatria.
- O obreiro não deve se incomodar se uma pessoa usa roupas apertadas ou curtas, pois ela certamente ainda não nasceu de novo.
- Se uma pessoa entrar na igreja usando imagens no pescoço ou estampadas na roupa, não a force a removê-las. Ela viveu assim durante toda a vida e não será por força que deixará de usá-las (leia Zacarias 4.6).
- Durante as reuniões, não incomode as pessoas. Se quiserem ficar sentadas, deixe-as; se quiserem ficar com os olhos abertos ou não quiserem receber a oração, respeite-as.
- Ninguém se converte da noite para o dia. Não espere que a pessoa entenda e aceite tudo de uma vez. Devemos animá-la e orientá-la para que faça a corrente de libertação e participe das reuniões às quartas-feiras e aos domingos pela manhã. Sempre que possível, você deve acompanhá-la também.

10. A SANTA CEIA

Estes são alguns cuidados que devem ser tomados ao preparar e servir a Santa Ceia:

- A obreira responsável pelo pão deve prepará-lo em espírito de oração, lembrando-se de que não se trata de um pão comum. Por ser um momento especial, ela deve usar materiais de qualidade e ter total higiene.
- O suco de uva deve ser puro e integral, sem adição de água ou de açúcar.
- No dia de Santa Ceia, as bandejas devem ser limpas e dispostas em uma mesa grande e reservada especialmente para os dias de Santa Ceia.
- Higienizar as mãos.
- Ao retornar à sala, a bandeja vazia não deve ser levada com uma mão apenas nem balançando de um lado para o outro.
- Antes de começar a preparar a Santa Ceia, as obreiras devem fazer uma oração. Elas não devem conversar durante o preparo da Santa Ceia. Devem usar máscara, touca e avental.
- Os obreiros que servirão a Santa Ceia devem vestir o terno do uniforme (que deve estar bem passado) e ter os sapatos engraxados.
- As obreiras devem estar maquiadas com discrição, ter as unhas feitas e os cabelos arrumados.
- As obreiras não podem servir a Santa Ceia com os cabelos soltos ou vestindo o uniforme de calças compridas.

- Ao preparar e ao servir a Santa Ceia, os obreiros não devem cantar, a fim de evitar que respingue saliva sobre o pão e sobre o suco de uva.
- Ao servir a Santa Ceia, não passe a bandeja por cima da cabeça dos membros.
- Obreiros e obreiras devem se posicionar em duplas e em linha reta e só distribuir a Santa Ceia quando a ordem for dada. Devem prestar atenção para ficarem alinhados diante do Altar.
- Não se deve servir a Santa Ceia às crianças, pois elas não entendem a sua seriedade.
- Após servir a Santa Ceia aos membros, os obreiros deverão retornar à frente do Altar para que também sejam servidos e participem todos juntos.

Copyright © 2021 Unipro Editora

Este manual foi elaborado pelo Bispo Júlio Freitas.

Os textos foram revisados segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa e os versículos bíblicos citados estão na versão Almeida Corrigida Fiel (ACF), da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora.

Edição e coordenação editorial: Sandra Gouvêa

Direção de arte: Paulo Junior

Projeto gráfico: Willian Souza

Diagramação: Willian Souza

Capa: Willian Souza

Revisão de texto: Adriana Bonone

Assistente editorial: Ricardo Rodrigues

Este manual foi composto em Interstate.

Impresso em papel Offset 90 g/m² e Cartão Supremo 250 g/m²,
na Gráfica Hawaii, São Paulo/SP, em agosto de 2022.

Tiragem de 2.500 exemplares.

U58c

Editora, Unipro

Curso preparatório para obreiros / Unipro Editora.

1. Ed. – São Paulo : Unipro Editora, 2022.

36 p. ; 21 cm

ISBN 978-65-89769-32-3

1. Obra de Deus. 2. Servos. I. Título.

CDD 250



Rua João Boemer, 296 - Brás
São Paulo / SP - CEP: 03018-000
Tel.: (11) 5555-1380
unipro.com.br
comercial@unipro.com.br